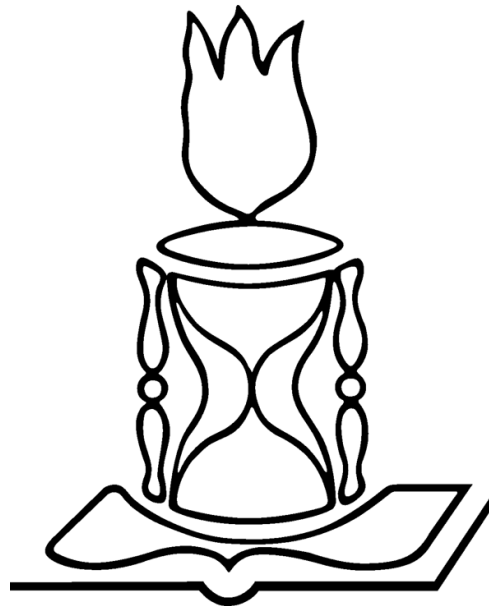


**UP  
EM**

UNIVERSITÉ  
PARIS-EST  
MARNE-LA-VALLÉE



FFLCH/USP



**ALUNO INTERCAMBISTA: TOM ADAMENAS E PIRES**

**Nº USP: 5939204**

**CURSO: GEOGRAFIA**

**PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO INTERCÂMBIO: 2012 / 2013**

**UNIVERSIDADE DE DESTINO: PARIS-EST MARNE-LA-VALLÉE / FRANÇA**

## CITÉ DESCARTES



A Universidade Paris-Est Marne-la-Vallée situa-se cerca de 15km a Leste da capital francesa Paris, mais precisamente na comuna Champs-sur-Marne, na vila Marne-la-Vallée.

Fundada em 1991, trata-se de uma universidade pública que concentra atualmente aproximados 11.000 estudantes em cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento.

## LE BÂTIMENT DU BOIS DE L'ÉTANG



Neste edifício estão reunidos os cursos de Sociologia, História e Geografia e Planejamento. São acolhidos, anualmente, 380 estudantes nesta unidade, sendo o primeiro ano um tronco comum entre as três habilitações.

Após o primeiro ano, apenas 60 estudantes poderão optar por prosseguir com os estudos em Geografia e Planejamento.

As disciplinas comuns às três habilitações são:

**1º semestre**

- Approche historique
- Approche géographique
- Approche sociologique
- Ethnologie
- Histoire de l'art
- Langue

**2º semestre**

- Approche historique
- Approche géographique
- Approche sociologique

O segundo ano, já centrado em disciplinas próprias à Geografia, baseia-se no ensino de geografia, introdução ao planejamento e pesquisa de campo e introdução à cartografia.

As disciplinas para o segundo ano são as que seguem:

### **3º semestre**

#### **Obrigatórias**

- Mondialisation et inégalités
- Sociologie générale Xxe
- Itinéraire géographie et aménagement en Europe

#### **Optativas**

- Histoire ancienne
- Histoire médiévale
- Histoire moderne
- Sociologie de l'emploi
- Ethnologie
- Philosophie
- Langue
- Informatique

### **4º semestre**

#### **Obrigatórias**

- Géographie de la France
- Villes et campagnes
- Sémiologie, statistiques, cartographie
- Histoire contemporaine
- Sociologie urbaine

#### **Optativas**

- Histoire ancienne
- Histoire médiévale
- Architecture
- Histoire moderne
- Démographie et famille
- Langue vivante

O terceiro e último ano está dividido em duas diferentes frentes de ensino e pesquisa. A primeira delas ligada aos Estudos Urbanos, sendo os cursos dessa habilitação ministrados no Instituto Francês de Urbanismo (IFU); e a segunda mais clássica, versando sobre temas tradicionais da geografia, tanto na área de ensino quanto de pesquisa.



## As disciplinas relativas aos Estudos Urbanos são:

### **5º semestre**

- Géographie économique
- Statistique et cartographie
- Langue
- Notions fondamentales de l'urbanisme
- Acteurs et en jeux de l'aménagement urbain durable
- Analyse des représentations de l'espace
- Sociologie urbaine

*(todas são obrigatórias)*

### **6º semestre**

#### **Obrigatórias**

- Histoire des formes urbaines
- Langue
- Outils de la connaissance en urbanisme
- Séminaire de méthode
- Grandes questions en urbanisme
- Ville et environnement
- Atelier Etudes urbaines

#### **Optativas**

- Introduction au droit
- Géographie des mobilités
- Stage

As disciplinas do currículo tradicional são:

### **5º semestre**

#### **Obrigatórias**

- Géographie économique
- Statistiques et cartographie
- Langue
- Géographie régionale "Nord"
- Géographie régionale "Sud"
- Epistémologie de la géographie

#### **Optativas**

- Géographie physique et environnement
- Commentaire de cartes
- Pré-enseignement A
- Pré-enseignement B
- Sociologie urbaine
- Histoire contemporaine

### **6º semestre**

#### **Obrigatórias**

- Histoire des formes urbaines
- Langue
- Géographie sociale
- Géopolitique
- Institutions et aménagement du territoire
- Méthodes, lecture, terrain
- Systèmes d'information géographique

#### **Optativas**

- Géographie des mobilités
- Histoire au long cours
- Expression écrite et orale
- Pré-enseignement A
- Pré-enseignement B
- Politiques sociales, de l'insertion et de la ville
- Stage

As disciplinas escolhidas para realização durante o semestre de intercâmbio foram *Mondialisation et Inegalités* – do terceiro semestre – e *Epistémologie de la Géographie* – do quinto semestre.

*Mondialisation et Inegalités*: ministrada em dois dias, sendo um módulo teórico e um de seminários. O módulo teórico foi ministrado pelo professor – e também coordenador do curso de Geografia – Serge Weber. Os seminários foram coordenados pela professora Lise Fournier.

A avaliação ocorreu em duas frentes: uma prova escrita tradicional e apresentação de seminário.

No seminário foi tratado o movimento espanhol contemporâneo conhecido como M15 ou *Indignados!*, sendo a apresentação necessariamente em francês. A prova foi absolutamente conteudista, com cobrança de nomes, datas e lugares, havendo pouco espaço para discussões mais prolongadas e profundas, mostrando-se num formato bastante diferente do usual em nossa FFLCH.

Epistémologie de la Géographie: ministrada pelo professor Serge Weber, essa disciplina do quinto semestre propunha-se à discussão de assuntos relativos a história do pensamento geográfico, de forma similar às disciplinas de HPG e Teoria e Método em Geografia.

O curso versou sobre alguns temas clássicos, com um enfoque maior na Geografia Cultural, mas mostrou-se bastante aquém do esperado, ainda mais em se tratando de uma disciplina do último ano do curso na universidade.

Apesar do distanciamento existente de um profícuo debate teórico, como os existentes em nosso Departamento de Geografia, a aproximação com temas e autores relativos à Geografia Cultural foi de suma importância para minha formação, culminando inclusive em um TGI que versa sobre Eric Dardel, nome notório nesse campo de pesquisas da geografia.

A avaliação ficou por conta de uma prova escrita, em modelo similar ao habitual da FFLCH, bem como na entrega de um trabalho sobre a Geografias dos Corpos, tema recente nas discussões francesas e anglo-saxãs em Geografia Cultural.

Mostrou-se, dessa forma, como extremamente relevante na formação acadêmica a realização de um intercâmbio, pois a aproximação com uma realidade universitária e de pesquisas distintas das que nos fornecem alguns vícios, permitem avançar os debates nas universidades de origem. Ademais, o aperfeiçoamento na leitura acadêmica em outro idioma permite uma ampliação significativa no leque de referências na formação universitária.

Agradeço, por fim, à CCInt pelo enorme esforço empreendido para a possível realização do intercâmbio. Sem dúvida alguma, sem a atenção das funcionárias desta Comissão esta experiência teria passado ao largo de acontecer.

Primavera, 2014

Tom Adamenas e Pires